



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A responsabilidade do professor na Didática Magna e a culpabilização docente
Autor	GUSTAVO THOMAS STEIN
Orientador	MAURA CORCINI LOPES

A Responsabilidade do Professor na Didática Magna e a Culpabilização Docente

Gustavo Thomas Stein (CNPq)

Orientadora: Maura Corcini Lopes

UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Este trabalho integra uma pesquisa guarda-chuva intitulada “Inclusão: processos de subjetivação docente”, realizada pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Inclusão (GEPI/CNPq), que tem como principal objetivo analisar e problematizar como as políticas e os saberes sobre a inclusão chegam aos docentes, capturando-os e fazendo-os operar sobre si mesmo e sobre os outros, segundo a lógica da inclusão. Para viabilizar a pesquisa, foram realizadas, até o momento, 54 entrevistas-narrativas com professores de ensino público em nove estados brasileiros. Nas entrevistas-narrativas procurei os relatos de experiências negativas nas práticas docentes desses professores. Nessa análise, percebi um frequente discurso de culpabilização por parte desses docentes. Para entender como esse discurso aparece nas narrativas, selecionei todos os relatos que envolvessem essas experiências negativas, e, com auxílio do referencial teórico formado por autores que trabalham no campo de estudos foucaultianos, analisei como os professores se posicionam perante essas experiências. A análise provou uma necessidade de aprofundar a pesquisa para entender como essa culpabilização se constrói na formação do professor; para isso, estudei a obra *Didática Magna* (COMENIUS, 2002), e nesse movimento surge esse recorte que tem como objetivo entender como Comenius posiciona a responsabilidade do professor. A partir da obra *Comenius e Educação* (NARODOWSKI, 2001), que cita Comenius como um dos pais da pedagogia moderna, é possível observar uma forte influência judaico-cristã na *Didática Magna*, que posiciona o professor numa posição messiânica, que precisa salvar o aluno. O salvacionismo e o messianismo, segundo Veiga-Neto (2004), são duas das pragas da pedagogia moderna, derivadas da influência judaico-cristã ocidental e do neoplatonismo. Tendo em vista esse caráter salvacionista e messiânico atribuído à educação, que pode ser tanto visualizado na obra de Comenius quanto nas entrevistas-narrativas estudadas, é possível observar que essas práticas estão naturalizadas nas práticas dos professores entrevistados. Esse resultado provou a necessidade de continuar voltado à literatura clássica que sustenta o campo educacional, com o objetivo de analisar como autores como Kant e Rousseau posicionam a responsabilidade do professor em suas obras.

Palavras-chave: Culpabilização docente; Entrevistas-narrativas; Comenius.

COMENIUS. **Didática Magna**. Tradução: Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

NARODOWSKI, Mariano. **Comenius & Educação**, trad. de Alfredo Veiga-Neto. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Algumas raízes da pedagogia moderna**. In: Zorzo, Cacilda; Silva, Lauraci Dondé da; Polenz, Tamara (Orgs.). *Pedagogia em conexão*. Canoas: Editora ULBRA, 2004.